



EDUCAR PARA AÇÃO: ABORDAGEM SÓCIO AMBIENTAL E SUAS QUESTÕES COTIDIANAS

Relato de Experiência

Luciana Roberta Felicetti Rech¹
Doralice Conceição Pizzo Diniz²
Pedro Aloisio Webler³

Resumo

O trabalho, ora apresentado, foca os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto que titula este texto, junto aos acadêmicos do curso de Pedagogia, da Faculdade Sul Brasil – FASUL, no município de Toledo, Paraná, Brasil, o qual acontece desde o ano de 2011. Tem como objetivo sensibilizar os futuros pedagogos para a formação da consciência ambiental, pedagógica e social sustentável, mediante as relações e interações do homem com a natureza. O projeto é interdisciplinar integrando áreas do conhecimento como, Ciências Naturais, História, Geografia e Educação Inclusiva.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Interdisciplinar; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

O ensino das Ciências Humanas e das Ciências Naturais não pode ser pensado, em termos de organização metodológica, como uma prática que valorize somente as teorias que as sustentam dissociadas das práticas sociais presentes no cotidiano. Logo, por ser a educação uma atividade intencional, teoria e prática são indissociáveis no contexto de qualquer área do saber e, como defende Vázquez (1977), a ciência deve ser trabalhada com a sua potencialidade de contribuir para a transformação do mundo.

Diante do histórico do ensino das metodologias de ensino, nas diversas áreas do conhecimento, em especial Ciências Humanas e Ciências Naturais predominava um modelo educativo que estimulava a passividade, a não criticidade ou, até mesmo a alienação. (FREITAS; VILLANI, s/d).

¹ Prof.^a Me. da FASUL – Faculdade Sul Brasil, Toledo, PR, luciana.rech@fasul.edu.br.

² Prof.^a Me. da FASUL – Faculdade Sul Brasil, Toledo, PR, pedagogia@fasul.edu.br.

³ Prof. Me. da FASUL – Faculdade Sul Brasil, Toledo, PR, pawebler@ibest.com.br.

Assim, é importante destacar as reflexões de Saviani (2000, p.25) que afirma:

Se educação é promoção do homem; se promover o homem significa libertá-lo de toda e qualquer forma de dominação; se, nas sociedades em que vigora o modo de produção capitalista, a dominação se manifesta concretamente como dominação de classe, então, educar, isto é, promover o homem, significa libertá-lo da dominação de classe, vale dizer superar a divisão da sociedade em classes antagônicas e atingir o estágio da sociedade regulada.

Isto posto, é necessário formar uma concepção de ciência que explicita que o homem produz sua existência em sociedade de acordo com as condições que são criadas pelos próprios homens. É por conta disso que determinadas sociedades produziram e resultaram em saltos quantitativos e qualitativos no que diz respeito à produção do conhecimento, ou seja, na produção da ciência que embasa seu desenvolvimento.

Para tanto, é importante que se viabilize aos estudantes uma compreensão crítica de como o homem participa na produção desses conhecimentos, os quais interferem no meio e no espaço de seu tempo de vivência, que por sua vez também o transforma e se transforma. Assim, o ensino de Ciências Naturais e Ciências Humanas propiciam condições para que educadores e estudantes compreendam, expliquem e viabilizem essa dinâmica na transformação da realidade na qual estão inseridos. (CARVALHO; GIL PÉREZ,1993).

Portanto, a proposta deste projeto interdisciplinar é de fomentar situações práticas para a compreensão do meio em que se vive, conhecendo seus fenômenos, fatos históricos - tempo e lugares, bem como, as implicações sociais, culturais, políticas e econômicas que os permeiam.

Sua execução, ao longo dos últimos seis anos e com as devidas orientações teórico-metodológicas nas respectivas áreas, tem contribuído para com a formação dos pedagogos a partir da observação da realidade, articulando teoria e prática na construção de novos conhecimentos.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a execução do referido projeto propõe diferenciadas modalidades didáticas como, palestras, aulas dialogadas, visitas técnicas, pesquisa bibliográfica, seminário, produção de artigo científico e/ou banner/pôster com temas pré-estabelecidos para estudo e apresentação em eventos, especialmente durante a realização do Encontro Científico e Tecnológico da FASUL, (ENCITEC), programado para acontecer anualmente no segundo semestre letivo.

As visitas técnicas acontecem em locais estratégicos como ao Aterro Sanitário de Toledo, à Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Município de Toledo, à Cooperativa Social e Especial de Pessoas com Deficiência (COOESP), ao Parque Zoobotânico e à nascente do Rio Toledo e têm como finalidade observar *in loco* como tais espaços estão organizados, sua localização, condições e as políticas públicas adotadas.

No Parque Zoobotânico, em especial, é destacada intencionalmente a observação e a reflexão sobre as influências das ações do homem sobre a natureza, considerando desde a necessidade de sua implantação, aos aspectos históricos, geográficos, ambientais e sociais, a fauna, a flora e a abordagem que é realizada em torno da temática da Educação Ambiental.

Na COOESP se oportuniza a vivência dos processos pedagógicos do trabalho com adultos com deficiências físicas e intelectuais envolvidos no processo da reciclagem do papel e na produção de novos artefatos em base papel. Além disso, se aprende sobre a organização da cooperativa, os aspectos que envolvem seus integrantes e como contribuem para o meio ambiente.

Na Associação dos Catadores e no Aterro Sanitário são evidenciados os resultados da produção de resíduos sólidos urbanos pela sociedade local, das formas corretas de seu depósito ao solo, dos cuidados com o meio ambiente, das condições de coleta e reciclagem dos materiais para, a partir desses contextos, se promoverem as reflexões acerca do consumo exacerbado das sociedades industrializadas, bem como da análise e reflexão sobre a necessidade de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a educação ambiental da população em geral e do papel que os professores desempenham nessa tarefa.

Sobre as RPPNs, o trabalho é abordado na forma de palestra e debates em sala de aula, com um profissional da área de Engenharia Florestal o qual atua na Secretaria de Meio Ambiente do Município de Toledo. Neste ano de 2016 foram envolvidos no projeto 30 acadêmicos do 4º período do curso de Pedagogia, além dos professores e coordenação do curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pela aplicação deste projeto apontam para o conhecimento da realidade sócio ambiental do município de Toledo e, em especial, ao destino dos resíduos sólidos, ao uso e preservação dos mananciais de água, ao desenvolvimento de práticas sustentáveis, ao desenvolvimento de políticas públicas e ao papel que cabe às escolas e professores no que tange à sensibilização dos munícipes em relação ao seu meio ambiente.

A partir dos conhecimentos científicos e da observação no ambiente prático, estamos desenvolvendo a responsabilidade de cada cidadão associando-os aos novos paradigmas ambientais, éticos e sociais, os quais devem estar presentes na formação da consciência sócio ambiental

sustentável, bem como a compreensão do papel da Educação Inclusiva na transformação da vida social e econômica das pessoas com necessidades especiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em todas as etapas do projeto foram desenvolvidas observações, estudos, reflexões e discussões sobre o significado das ações que os cidadãos devem ter sobre a temática sócio ambiental, e como isso interfere no contexto social.

Ainda, por se tratar de um projeto inserido num contexto de formação acadêmica e profissional a produção de conhecimento não pode ser negligenciada nem colocada em segundo plano. Para cumprir com essa finalidade, o projeto prevê que sejam produzidas as devidas investigações científicas acerca dos temas para seu aprofundamento e difusão.

Durante a realização do ENCITEC, os grupos de alunos estão incumbidos de apresentarem os resultados de suas pesquisas nas diversas modalidades oferecidas pelo evento, tais como, comunicação oral, banners/painéis, resumos expandidos ou artigos de revisão completos.

A cada ano estes trabalhos se multiplicam trazendo à tona os aspectos relevantes sobre os espaços investigados, sua efetiva funcionalidade, as possibilidades reais de aplicação dos projetos e iniciativas públicas e privadas, os avanços e retrocessos observados em cada espaço e as permanências e rupturas das políticas públicas a partir das diferentes visões dos agentes políticos e administrativos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. GIL PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciência: tendências e inovações**. Volume 28, São Paulo: Cortez, 1993.

FREITAS, Denise de. VILLANE, Alberto. **Formação de Professores de Ciências: um desafio sem limites**. s/d. Disponível em: < http://www.ufscar.br/ciecultura/denise/peri%F3dico_4.pdf>. Acesso em: 25/11/2016.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 8. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2000.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. **Filosofia da práxis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.